

A Rebelião - Um Manifesto para Artistas Assírios Contemporâneos

Sou antiga no meu desejo de fazer arte original. Sinto-me sozinha, mas não solitária, em criar. Artistas da decência assíria devem inspirar novos pensamentos e criar assimilação reversa através da criação de arte. Ofereço os pontos abaixo em apoio à nova arte contemporânea criada por assírios que procuram empenho global.

1. Rejeitamos a replicação direta da arte antiga para fins de auto-expressão e produção criativa.
2. Rejeitamos visões de mente fechada que favoreçam as tradicionais expressões europeias de arte e beleza em detrimento da arte abstrata.
3. Rejeitamos a arte banal. Se a mesma não contribui para níveis mais elevados de prática, então não deve olhar para ela.
4. Rejeitamos quem fomos e reafirmamos quem somos.
5. Aceitamos que pedir emprestado, integrar e respeitar outras culturas mundanas só nos torna mais fortes. Envolve-se com a arte na sua totalidade, não apenas com a arte assíria.
6. Aceitamos a noção de que o nacionalismo na arte é semelhante ao sol: chegar muito perto e queimar-se; ficar muito longe e ficar com frio.
7. Aceitamos que a arte é uma ponte que liga os assírios ao mundo e o mundo aos assírios.
8. Aceitamos que usar meias loucas e coloridas nos faz sentir mais corajosos e imprevisíveis, levando-nos a águas desconhecidas e, por sua vez, a um maior sucesso na vida.
9. Procuramos beleza, simplicidade e artesanato ao fazer arte. Se não o tivermos, inventamo-lo! Estamos profundamente comprometidos com a originalidade.
10. Espalhamos a arte pelos quatro cantos da experiência humana: espiritual, física, emocional e mental.

Arte e imortalidade marcham juntas, de braços dados.

Assinado:

Rabel Betshmuel